Flashs da Sociedade

LOLARI

☆ Dia 28 próximo, no Clube Macedo Soares, o "BAILE DAS FÉRIAS". Reserve desde já sua mesa.

☆ Elisângela, filha do casal Laurindo-Nilzete Barrichello, recebeu dia 28 o Batismo na Igreja do Bom Jesus. Foram padrinhos de Elisângela, Dr. Dante-Betinha Castagnoli.

☆ A Academia de Judô vem aí. E das mais modernas. Vamos aguardar.

☆ Sábado, dia 30, foi realizada a festa junina do Jardim de Infância do Sesi.

☆ Em agosto, teremos uma das mais bonitas festas de 15 anos, de um lindo broto.

☆ Dia 14, às 9,00 horas, inauguração do Colégio Presidente Kennedy.

☆ Atenção senhores pais: Dia 8 de agosto não haverá aula nos Estabelecimentos de Ensino, conforme Circular nº 10/73 do Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura, para a aplicação da DOSE DE REFORÇO da vacina contra a Poliomielite. As senhoras professoras ficarão à disposição das Comissões Municipais, a fim de auxiliarem o referido plano de vacinação, como sucedeu em 1972.

☆ Uma boa solução encontrada por uma motorista novata: voltar de Curitiba pela estrada velha. (não é piada). Não aguentou o movimento da volta.

☆ Sueli Correia Lima e Wilson Pereira estarão recebendo a Bênção Nupcial no próximo dia 14, às 18,30 horas, na Capela da Reitoria.

☆ Outro casamento também dia 14: Lúcia Sanches e Mario Lucio sobem ao Altar da Igreja Matriz de São Roque, São Paulo, às 17,30 horas.

☆ Ontem, foi realizada a FESTA CAIPIRA do Grupo Escolar Dr. Clotário Portugal.

ANIVERSÁRIOS:

☆ Maria Elisa, Marcos Henrique e Marlos, filhos do casal Elias (Marilene) Sphair, festejam aniversário dia 11.

☆ A jovem Liete Sávio reuniu, por certo, no dia de ontem, o time da jovem guarda para festejar seu 14º aniversário.

☆ Marino Pereira, filho do casal Antônio (Carmem) Cicarino Pereira, apaga velinhas amanhã, dia 9.

☆ Ao meu filho Adriano, que festeja dia 12 seu 12º aniversário, a minha prece, pedindo a Deus que o proteja sempre.

☆ A jovem Lenita Stoco comemora idade nova dia 10.

MEDITE

(Emmanuel)

Todos ambicionam a paz. Raros ajudam-na.

Que fazes por sustentá-la?

Recorda que a segurança dos aparelhos mais delicados depende, quase sempre, de parafusos pequeninos ou de junturas inexcedivelmente singelas.

Não haverá tranquilidade no mundo, sem que as nações pratiquem a tolerância e a fraternidade.

E se a nação é conjunto de cidades, a cidade é um agrupamento de lares, tanto quanto o lar é um ninho de corações.

A harmonia da vida começará, desse modo, no íntimo de nossas próprias almas ou toda harmonia aparente na paisagem humana será sempre simples jogo de inércia.

Comecemos, pois, a sublime edificação no âmago de nós mesmos.

CANTINHO DA MULHER

Aqui, para sua informação:

Quando uma unha se quebra. Que catástrofe! Use sua filosofia quando tiver que reparar uma unha rachada. Evite cortá-la. Aplique horizontalmente um pedaço de esparadrapo da largura de meio centimetro e passe o esmalte por cima. A emenda será quase invisivel e a unha crescerá tranquilamente.

Aqui, para sua beleza: Não pense que parecerá viçosa unicamente exagerando na pintura. Esta jamais conseguirá disfarçar o mau aspecto, em dar o ar de vitalidade. Evite, sobretudo, as bases espessas, que não demoram em dar ao rosto um aspecto pouco limpo e sem vida.

CANTINHO ROMÂNTICO

SUAVE INSTANTE

G. Salmon

À doce luz da tarde esmaecente,
abro a janela, olho minha rua,
e vejo o Amor passar, devagarinho.

Alheio ao rumoroso mundo em tôrno,
vai, entre duas mãos entrelaçadas,
a murmurar ternuras e meiguices.

Essa gente apressada, indo e vindo,
distraída talvez, talvez aflita,
nem vê o chão se recamar de estrelas.

Azul mentira que enfeitou a rua.
à doce luz da tarde esmaecente,
vai passando o Amor, devagarinho.

Dante Portugal Castagnolli

MÉDICO

Clinica Geral — Partos — Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba — Cirurgia

Consultório — Praça Atilio Barbosa, 222 — Fone: 8-5247

CINE JÓIA

HOJE — Em matinê — às 15 horas
Willian Holden, Eleanor Parker em

A FERA DO FORTE BRAVO
Colorido — Censura: Livre

HOJE E AMANHÃ — às 20,20 horas

Geraldo Del'Rey e Rossana Ghessa interpretam o romance de Erico Verissimo, agora transportado para o cinema:

ANA TERRA
Colorido — Censura: 18 anos

DIANA

EMILIO ROMANI & CIA. S/A.

PARANÁ, terra do melhor CAFÉ do Brasil

"DIANA"

o melhor café do Paraná

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

MATERIAL ELÉTRICO

CAMPO LARGO (PR)
End. Telegr.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL, 700
FONES 8-5317 e 8-5216

Reflorestamento e conscientização

A Delegacia Estadual do Paraná, do IBDF, está empenhada numa campanha de conscientização do público para com os problemas relativos ao reflorestamento. A Delegacia do IBDF reconhece a necessidade cada vez maior de madeira e terras para a agricultura. Mas, a verdade é que os recursos naturais estão gradativamente sendo eliminados.

A campanha visa uma exploração racional dos recursos florestais. A atuação do homem no ambiente pode e deve ser feita racionalmente, sem transformar o ambiente em local inapto para a vida. Assim argumenta a Delegacia Regional do IBDF: se em 10 anos extensas áreas florestais do Paraná se transformaram em campos de pastagem, que será daqui a 20 anos, quando poderão faltar áreas verdes até para a produção de oxigênio.

As autoridades florestais do Paraná, dentro desta campanha de esclarecimento público, utilizarão cinco minutos semanais no rádio e TV para a divulgação contínua de nossos recursos naturais, segundo prevê o Código Florestal.

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

Campo Largo — Paraná — Brasil

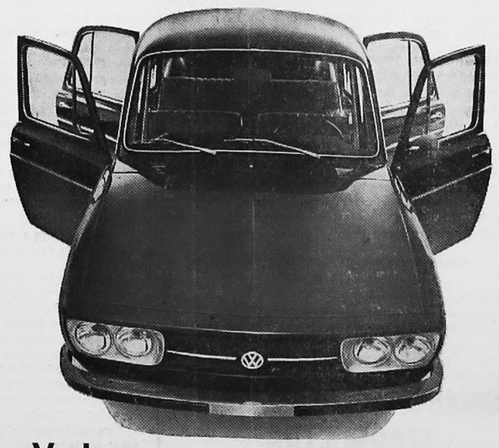
CONSÓRCIO NACIONAL FORD/ANCORA

ANCORA COMERCIAL ESTA VENDENDO

Consórcio Nacional FORD

EM CAMPO LARGO

ADQUIRA SUA COTA COM O
SR. RENATO BERALDO NA AGÊNCIA LOCAL
DO BANCO DO ESTADO



Venha ver o carro que tem tudo de um carro grande:

Menos o preço.
Menos as despesas de manutenção.
Menos o tamanho exagerado.
Mais valor na hora da revenda.

Toda essa beleza está esperando por você aqui na nossa loja.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS STA. CECILIA LTDA.

REVENDEDOR AUTORIZADO

RODOVIA DO CAFÉ — KM 23 — FONE: 8-5357 — CAMPO LARGO — PR

PARIGOT DE SOUZA

A notícia, infausta por todas as razões, do falecimento do governador Pedro Viriato Parigot de Souza, trouxe a mais profunda compunção para os paranaenses.

Ao seu imenso sacrifício pessoal, para cumprir missão que recebera do presidente Médici, sucede-nos, agora, a triste lembrança de um dos grandes varões de nossa terra, que desaparece deixando, em todo nós, a indiscutivel e pesarosa ordem de sentimentos que sobrevem a nós, quando falta a figura de um lider, cuja personalidade se burilou, em dezenas de anos, no trabalho público; no exercício da cátedra universitária, que plasmou a capacidade profissional de milhares de engenheiros e em padrões de dignidade humana que atingiu aqueles pináculos mais altos e que configuram, realmente, um cintilante espirito de liderança.

Estávamos, como de resto o Paraná inteiro, acostumados a ver, na figura do Prof. Parigot de Souza, a retidão do homem público; a dedicação a um campo de trabalho onde se distinguiu, nacionalmente; a compreensão que advém de personalidade sazonada pelos embates da vida. Muito escrevemos sobre esse varão paranaense. E, em todas as vezes que o fizemos, não deixamos, jamais, de enaltecer suas qualidades pessoais, que sempre exaltamos e às quais sabiamos distintas sobre nossa maioria e às quais, também, se somavam imenso amor à terra natal e ao povo do Paraná.

Vinhamos, nestes derradeiros tempos de sua vida, acompanhando os lances de sacrifícios pessoais por que passava. Sentiamos o drama, doloroso e imenso, de quem, recebendo do Chefe da Nação uma grave incumbência, sempre procurou, na probidade, no zelo às coisas públicas, o cumprimento por inteiro do mandato que lhe fora entregue e que, desde o primeiro instante de sua ascenção ao Governo do Estado, merecera o mais largo crédito de nossa gente. É que, homem da terra, nós o sabiamos um dos melhores varões da grei araucariana. Tínhamos, depois de fase conturbada que passamos, a certeza de que a tranquilidade de S. Excia, decorrente de sua compreensão das fraquezas humanas, haveria de proporcionar ao Paraná o clima que todos necessitavamos de respeito aos bens públicos; de competencia, de exação funcional e de acendrado amor às coisas paranaenses. E isto nos foi dado pelo Governo Parigot de Souza. Foi-nos dado com muita fé e desprendimento. Desprendimento até de sua própria vida, que a sabia — o nosso saudoso conterrâneo — peritonite, em consequencia de molestia grave, insidiosa, pertinaz e que, afinal, lhe foi fatal.

Fôlha de Campo Largo

FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL — PREÇO CR$ 0,50

ANO XIII — CAMPO LARGO, 15 DE JULHO DE 1973 — Nº 617

Muitíssimo obrigado, emérita professôra

Confesso que há muito tempo tenho anotado uma grande dívida para com a ilustrada poetisa Odila Portugal Castagnolli; interessante que não considerei na ocasião em que, tão gentilmente e com a maravilha da sua caneta, escreveu quando da minha designação para exercer uma função pública no vizinho Estado de Santa Catarina; também não achei oportuno agradecer as diversas referências elogiosas sobre a minha mãe, a quem dona Odila sempre demonstrou grande carinho e consideração; afinal não podia utilizar da coluna de Jornal para dizer alguma coisa a esta admirável senhora, somente porque elogiava um ou outro membro de minha familia como se fosse uma polêmica de cordialidade ou de elogios.

Há pouco tempo, quando soube das homenagens que recebeu da Egrégia Câmara de Vereadores, não fiquei surpreendido a não ser pela demora no reconhecimento desta insigne professora porquanto, no nosso programa publicado de governo, quando disputamos democraticamente a Prefeitura de Campo Largo, estava em nossa agenda de homenagens o nome de Odila Portugal Castagnoli.

Outra vez, por ocasião das publicações de seus livros, senti enorme vontade de escrever em louvor e admiração pelos seus extraordinários trabalhos, os quais me foram presenteados por minha esposa.

Tantas foram as oportunidades que dona Odila proporcionou para que eu ao menos lhe enviasse um cartão de agradecimento e não o fiz; e é por isto que desejo de antemão confessar esta grande falta e perdir-lhe que me perdoe se possível.

Mas, agora, não resisti — dona Odila que indiscutivelmente é uma paradigma da literatura paranaense, se utilizou no domingo que passou, da sua coluna neste Semanário, para homenagear mais uma vez a nossa familia, desta feita, a figura inesquecivel de meu irmão mais velho, o substituto do nosso grande chefe que desapareceu nos idos de 1928 la no velho Pirai do Sul.

As palavras do ilustre Padre Francisco Gorski, o nosso bondoso e compreensivo Padre Chico, quando se referiu sobre a maneira da nossa gente receber os designos Santos, encarando a morte com naturalidade apesar da saudade que é irmã gemea do amor, nos traz conforto porque vimos a inteligência do teólogo em saber explicar um sentimento que aos outros pode parecer indiferente.

Pensamos sempre que as manifestações de dor, através de exageros gritantes ou brados compungidos, sobre o corpo do falecido, nem sempre revelam sofrimento mais reais e sinceros o que a serenidade e o silêncio que muitas vezes manifestam aqueles que sabem se dominar durante a separação do corpo de seu ente querido.

'Almas gêmeas, afins,
sempre unidas..."

Dos olhos daquela velhinha de 86 anos, corria lagrimas quase secas pelo tempo, ao ver o filho querido ser sepultado, demonstrando conformismo de uma ordem Santa, sem o desespero teatral dos que se debruçam sobre os caixões de seus familiares.

"Porém os caprichos da sorte
ou do destino
levou-o, antes..."

É preciso reconhecer, conforme ensinamentos que "em face da proverbial maledicência humana, o velório terráqueo muito se assemelha à sala do anatomista, pois os mais contraditórios interesses, opiniões e sentimentos se transformam em ferramentas aguçadas, com as quais se autopsia a moral do defunto"!

"Evocam-se as imprudências de sua vida, relembram-se várias aventuras amorosas em que envolvera; expõem-se as suas dificuldades financeiras ou então se discutem as possibilidades da partilha de seus bens entre a parentela do mundo!"

"Normalmente, faz-se um levantamento de todas as adversidades porque passou o falecido, e dos desairosos pouco conhecidos, por ele praticados. E isso devido, quase sempre, à imprudência do amigo confidente, que lidera a conversa na noite do falecimento e resolve ser o ponto de atração dos presentes. Há indisfarcável humor ao se relembrarem os equivocos do irmão que se ausenta do mundo fisico pois, assim como evocam as suas fraquezas e canduras, também lembram as suas prováveis astúcias nos negocios materiais. Discutem-se os seus pontos de vista regilioso, mas também se anotam as suas contradições e preferências doutrinárias. Há, mesmo, suposições desairosas sobre o que acontecer no Além em face dos seus deslizes, embora os mais afoitos também lhe confiram moradia prematura no Céu, mas intimamente descrentes de suas próprias afirmativas e louvores ao morto".

"A mãezinha ficou, dando-lhe
breve adeus,
serena,
pois ele ganhou distância
apenas..."

Assim é saber descrever com inteligência e reconhecimento sacrossanto o episódio da transformação, digna de uma autêntica escritora religiosa que no seu silêncio sabe dedicar toda a sua existência as coisas boas do mundo, este mundo tão perigoso que vivemos.

Muitíssimo obrigado emérita professôra Odila Portugal Castagnoli; tenho certeza da sua sinceridade como também, sei que la no outro lado da vida, Juca, Jovino, Mauro e Oscar reunidos sob a vigilância de nossos pais Alfredo, Antonio e Rodolfo, esperam a nossa chegada, sem alardes ou gritarias a não ser em canticos de hosanas por reunirem novamente todos nós num mundo realmente melhor.

Luiz Lopes Munhoz

Grandiosa Festa de Nossa Senhora do Carmo

Na Capela da Colônia Antonio Rebouças

15 DE JULHO DE 1973

De 6 a 14
18 hs. 30: Novena a Nossa Senhora do Carmo, com paraliturgias, pelos Seminaristas, do Seminário Maior Rainha dos Apóstolos.
Dia 15: 7,30 hs. Santa Missa dos Associados, de Nossa Senhora do Carmo.
9,15 hs. Chegada do Exmo. Sr. Carlos Zanlorenzi, DD. Prefeito de Campo Largo e demais autoridades.
9,30 hs: Missa Pontifical por sua Excelencia Dom Pedro Fedalto, Arcebispo de Curitiba.
Em seguida, Procissão com a imagem de Nossa Senhora do Carmo.
Dia 16: 7,30 hs. Santa Missa.
9,30 hs. Missa Solene pelo Reverendíssimo Cônego Agostinho Marochi, DD. Paroco de Nossa Senhora de Fátima.

FESTA EXTERNA

Durante o dia, no bosque da Capela, haverá botiquins, leilão, roda da fortuna, bingo etc., gostoso churrasco e bons vinhos da Colônia.

Associado de nossa Senhora do Carmo, colabore com a Festa, cujo lucro reverterá em benefício da reforma do Cemitério.

Pelo seu comparecimento, desde já lhe ficamos grato:

Padre Horácio Capellari, Vig.
(8-15)

A Folha de Campo Largo, depois de amanhã

Odila Portugal Castagnoli

Terça-feira, depois de amanhã, é dia de festa na laboriosa oficina da FOLHA DE CAMPO LARGO.

Acontecimento de remarcada importância, não só para nós, que temos acompanhado, alertas e prazerosamente o seu viver, que se não tem o verdadeiro lugar que lhe compete, ao sol, tem irradiado, em flamejantes arrancadas de heroismo e perseverança, todo o fulgor, a exuberância dos seus "13 ANOS" de luta, porém de compensadoras altruisticas e decantadas vitórias

"13 aninhos bem vividos! Acompanhando, intimoratamente, a evolução econômica, o progresso claro do nosso querido Campo Largo, da terra das MAGNÓLIAS

★

A sua tribuna tem sido justa, leal e construtiva. Linha de conduta na justa opinião dos seus leitores, de mentalidades bem formadas, que também se batem pelo bom conceito da razão e da verdade, quase em desajuste, nos dias de hoje, pela incompreensão, fragilidade ou desconcerto de pensamento.

★

Não se pode afirmar que a sua feição gráfica tenha, nesses treze anos, evoluido no terreno moderno da técnica jornalista; os recursos tem sido, apenas, persistentes e bravos, porém a sua linha de interprete das boas causas, no intento de orientar e notificar a coletividade, para as fórmulas e atos sadios, tem vencido batalhas e conquistado lauréis.

★

Sob a tutela de AIRTON E AMUR FERREIRA DO AMARAL, o primeiro, seu fundador, denodado e persistente pela continuidade do "seu jornal", e o segundo, o esteio encouraçado, invulnerável da sua existência, com força construtiva e poder positivo, nas mentes esclarecidas e certas dos seus leitores.

★

Um retrospecto sobre o caminho percorrido pela "folha domingueira" é um conforto moral, uma satisfação profunda para os que amam, verdadeiramente, Campo Largo.

Rota segura em prol dos objetivos altos e conscientes. Arquivo, relicário das passagens, dos acontecimentos que valorizam, no porvir, para as gerações vindouras, o progresso do torrão natal.

★

Edificação de ânimo e de consciência para o trabalho sem canseira, pela elevação politica e social de um povo.

Ao compor esta modesta crônica, revelo a todos a alegria que sinto pelo transcurso desta expressiva data.

★

No dia 17, pois, terça-feira, congratulo-me com a Direção e com os leais companheiros da Redação, oficina, enfim dos que têm participado, de qualquer forma, pelo viver vitorioso e nobre da FOLHA DE CAMPO LARGO.

Notícias da Prefeitura

Arsênio Benedito Pelá

Terça-feira última, dia 10, o snr. Prefeito Municipal, foi recebido pelo Exmo. Snr. Governador do Estado em exercício, deputado João Mansur, em audiência especial no Palácio Iguaçu. Na oportunidade foram tratados de diversos assuntos de interesse da municipalidade, tendo o Chefe do Executivo local obtido a promessa de que os mesmos teriam rápida solução e perfeito atendimento da esfera estadual.

No mesmo dia, o snr. Carlos J. Zanlorenzi esteve com o Secretário da Agricultura, dr. Nelson Ferreira Brandão, obtendo, por comodato, dois tratores de pneus, marca John Deere, destinados a dar atendimento aos agricultores de nosso município.

Em reunião extraordinária, convocada pelo Exmo. Snr. Prefeito Municipal, esteve reunida a Câmara Municipal para apreciar projeto de lei que concederia títulos de cidadãos honorários a várias autoridades pertencentes a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade. O mencionado projeto foi rejeitado pela bancada da Aliança Renovadora Nacional, com exceção do vereador Altair Castagnoli, que defendeu o projeto em pauta, pelo reconhecimento a tudo que esses elementos têm feito e continua fazendo pelo desenvolvimento cultural de nossa comunidade. Esse acontecimento poderá trazer sérios prejuizos a nossa cidade no que toca a classe estudantil, pois estava prevista uma faculdade para Campo Largo, pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

MANIFESTAÇÃO DE PESAR

A Prefeitura Municipal de Campo Largo, representada por seu titular senhor Carlos J. Zanrorenzi, em nome do povo campolarguense vem de público manifestar seu profundo pesar pelo falecimento do grande paranaense e emérito governador do Estado do Paraná, Professor Pedro Viriato Parigot de Souza.

O desaparecimento de tão ilustre homem público deixa enorme lacuna entre a familia paranaense, que aprendeu, em todos esses anos a ter nele a figura exata da honradez, retidão de carater e amor a causa pública.

CARLOS JERONIMO ZANLORENZI
Prefeito Municipal

CINE JÓIA

HOJE: Em 2 sessões — As 15 e 20,20 hs.

MAZZAROPI em

UM CAIPIRA EM BARILOCHE

Cantam: ELZA SOARES
PAULO SERGIO
MAZZAROPI

Colorido — Censura Livre

Consórcio Nacional Ford/Ancora agora em Campo Largo